

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Matadinhos, Taboieira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador	Redactor e Editor	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Série de 50 números	30\$00	José Marques Damião	António da Costa Pinto	Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 25 números	15\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Estrangeiro, 50 números	60\$00			
Colónias	40\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

FALTA DE ESPAÇO

O espaço vital foi, no dizer de certos guerreiros, a causa nascente do conflito que ainda fumega. E nós que também lutamos, número para número, com a falta de espaço para inserir o original dos nossos prezados colaboradores, continuamos a viver uma guerra que não sabemos até quando, por mais que se coloque nas primeiras linhas o melhor dos nossos reforços noticiosos com a esperança de breve conquistarmos as colunas para tudo se publicar.

Mas se isso fôsse um facto... Desculpem nos os colaboradores vítimas da falta de espaço, porque um dia surgirá para o *Ecos de Cacia* a largueza e a expansão a que tem jus, em benefício dos nossos leitores e da nossa causa regional.

JUNTA DE EMIGRAÇÃO

Por decreto-lei, o Governo acaba de criar a Junta de Emigração afim-de pôr termo à especulação dos engajadores, os quais tantas vítimas têm feito, principalmente nos acanhados meios provincianos onde mais existe a ambição de aventureiros em busca de fortuna em terras estrangeiras.

Oxalá, pois, com a criação desta Junta, o emigrante encontre protecção no seu País e nos países aonde fôr parar... São os nossos votos.

JOSÉ MARQUES DAMIÃO

Devido a um «entorce» na perna esquerda, tem estado retido em casa o nosso querido director sr. José Marques Damião. Felizmente tem melhorado e todos os que trabalham neste jornal fazem sinceros votos pelo seu rápido e pronto restabelecimento.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
Pela Escola Médica
ENFERMEIRA
Pela Escola Dr. Ravara
(Atende a tóda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
LISBOA

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
LISBOA

O problema da Família

pelo Dr. Egidio Guimarães

Falar do problema da Família não é coisa fácil, quando se tem de condensar algumas idéias num artigo como este. Poder-se-ão, no entanto, tirar destas poucas linhas, algumas sugestões para se tentar resolver problema de tão candente importância em todos os tempos, mas, sobretudo, nos dias que vivemos, em que o mundo se debate numa das suas maiores crises e a História dobra mais uma das suas esquinas.

Na Família se reflecte todo o mal-estar do mundo, porque ela é a célula do grande corpo que é a Humanidade. A Família é a base da sociedade e tôdas as crises que esta sôfra, abalarão, por conseguinte, aquela. É a crise económica que arrasta consigo mil e um problemas que se levantam como exército inimigo a combater a Família. É a crise moral que traz consigo os relaxamentos dos costumes, o egoísmo, o prazer grosseiro, as práticas anti-concepcionais, as doutrinas neo-maltusianas. É a crise das nações que desencadeou e tem desencadeado através dos séculos, terríficas convulsões durante as quais a vida humana não tem nenhum valor e milhares de famílias ficam mutiladas, se não por completo destruídas. É a crise dos espíritos e da própria razão humana que põe em dúvida os fins mais elevados do Homem e nega, conseqüentemente, à Família, o seu carácter de estabilidade, de continuidade, de todo homogêneo que não deve estar sujeito ao capricho das paixões e que tem função transcendente na vida do Homem: a de o immortalizar através das gerações, através dos tempos, no culto das tradições, no culto da sua terra, do seu lar, do seu Deus.

Problema da Família!... Éle reflecte-se no dizer de tantos com quem convivemos hora a hora. É o jovem que receia constituir família por causa dos encargos que elle trará e prefere o comodismo e, por vezes, o desregramento de solteiro. É o moço que levou um curso a pensar na sua noiva e, ao fim de tan-

tos esforços, já lançado na vida, anelando formar o seu lar, verifica que terá ainda de trabalhar muito e durante anos para ganhar o suficiente para a realização dêsse mais alto desejo da sua vida. É o casal que resolve, de ante-mão, não procriar filhos — a mais alta função fisiológica do homem, a única em que êle compartilha, um pouco, da immortalidade. É o pai de família que, assustado com o nascimento seguido de filhos, determina limitá-los, num inconsciente atentado contra a espécie. Mas os erros acumulam-se qual muralha formidável em ruínas, que, no seu desmoronar, vai abatendo sôbre a Família enormes pedregulhos que, a pouco e pouco, a vão destruindo. É o senhorio que aproveitando a mudança de inquilino eleva em centenas de escudos o aluguer da sua casa. É o negociante sem escrúpulos que se aproveita do desequilíbrio social e económico para vender fora dos preços regulamentares, os seus artigos. São os médicos que não se envergonham em levar quantias fabulosas por uma operação e 100\$00 por uma consulta mostrando, ostentando, assim, perante a sociedade que só têm direito à vida os favorecidos pela fortuna. É o boémio que não se importa de gastar tôdas as noites, nos clubes, no jôgo, com mulheres, milhares de escudos, quando ao longo dos passeios das cidades o acetolevam centenas de desgraçados que não ganham por mês metade do que êle gasta por noite. São os pais que não inculcam os filhos, muitas vezes educados «ao Deus dará», o amor, o respeito, a compreensão pelo alto, pelo transcendente motivo da sua união...

Como resolver êste problema? Que cada um pense nele, com boa vontade, com espírito de compreensão e sacrificio. Resolvido êle, muitas das doutrinas que preocupam o mundo, deixarão de ter razão de existir. E, então, o Homem terá concluído êsse milagre de boa vontade para com o próximo e para consigo próprio, que

RABISCOS

Árvores notáveis

A árvore é a riqueza das nações, que a favor da sua plantação e carinho a ela votado, deu lugar à interessante política do futuro. Em Portugal, quando D. Diniz mandou plantar o pinhal de Leiria e, mais tarde, a lei obrigou a sua conservação com o renova-

mento temporário das árvores, não deixou, decerto, de haver quem tomasse tais medidas como ridículas e desnecessárias. O tempo, porém, encarregou-se de demonstrar que o Rei Lavrador tinha razão, como a possuía quem ordenou a renovação dos pinhais para que apresentassem sempre o seu grandioso aspecto.

Foi talvez, como reflexo dessa política de fomento transmitida através dos séculos, que na propriedade denominada «Carregal», situada a cêrca de 400 metros da povoação de Babadela, numa pequena encosta sobranceira à estrada que vai até à Covilhã, foi plantado há muitos anos um pinheiro bravo. A árvore é conhecida hoje pelo «Pinheiro dos Abraços», uma poética denominação que atesta, simultaneamente, as proporções que atingiu e a sua grande velhice.

Mas, também, velho, como essa árvore, é o pinheiro manso existente na propriedade denominada «Quinta do Pinheiro», a dois quilómetros da cidade da Covilhã, pertencente aos herdeiros do Conde da Covilhã.

Pois agora, porque a justiça dos homens não é apenas para os homens, mas também para as árvores, os dois pinheiros, considerados notáveis, foram classificados de interesse público.

O caso sai do âmbito vulgar das coisas, porque afirma uma época de manifesto carinho pelas árvores.

Mais que isso:—de justiça por elas e pelos homens que as plantaram.

Lisboa, 4-X 947.

Alexandre Lima.

há vinte séculos se tinha produzido na doutrina de Cristo, na Boa Nova que o Homem, desde então, ficou a ouvir...

Grande, porém, é o número dos surdos...

ECOS & NOTÍCIAS

OS SENTIDOS DO CARANGUEJO

Os caranguejos vêm e cheiram, mas não ouvem. Razão porque o seu progresso... é bastante tradicional e, por mais que se grite, é bradar no deserto, sôbre coisas da região...

PLAGIADORES OU QUÊ?

De vez em quando aparecem-nos na redacção originaes que são frutos alheios assinados por quem não sabe avaliar a responsabilidade dêsse crime. Entre tantos, sempre escapa pela malha algum. Por isso, quando chegar o momento dêsses apuros, ver-se-á quem são os *assaltantes* da seara alheia.

Depois... cadeia ou indemnização!...

«NOVIDADES»

Foi acreditado correspondente em Cacia do diário católico de Lisboa, «Novidades», o nosso camarada de redacção Manuel Ferreira Marques Damião, pelo que o felicitamos.

UMA QUADRA

*Coitadinho de quem tem
Seus amores além do rio,
Que quer passar e não pode,
Do coração faz navio.*

(Popular)

PARECE ANEDOTA

No tribunal;
O juiz—Você é deveras incorrigível! Cá está outra vez por furto!
O réu—Que quer, sr. juiz? Eu sou um tanto filósofo e economista... Ouvi dizer que a propriedade é o roubo... E, como não tenho nada, trato de roubar para vêr se tenho alguma coisa. Está bem ou não está?!

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

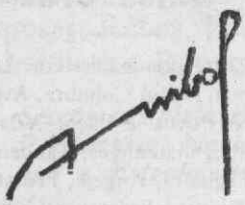
Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 21429 — LISBOA

Domingos Ferreira Afonso e Cunha

MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas,
às terças, quintas e sábados
Av. Presidente Wilson, 106-1.º
(Frente à Esperança)
LISBOA

fotos d'arte



Rua dos Mercadores,
18 - 1.º (Aos Arcos)
AVEIRO

Documentários e
reportagens fotográficas

Fotografia a cores, reproduções,
ampliações e esmaltes.

Molduras e passe-partouts.

Chapas, películas e papeis.

Laboratórios para trabalhos
de Amadores.

Aparelhos fotográficos.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 18, o sr. Domingos Maria Miranda, 30 anos, da Póvoa e panificador em Algés; o sr. Manuel Simões Vieira, 33 anos, de Cacia e panificador em Belas; e Manuel Nunes Teixeira Júnior, 16 anos, filho do sr. Manuel Nunes Teixeira e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Rodrigues Teixeira, bons proprietários e lavradores de Cacia.

—Amanhã, 19, o nosso querido colaborador sr. Alexandre Lima, dig.º professor da Casa Pia de Lisboa; a galante menina Regina Fonseca Faria, filha do conceituado industrial de padaria em Porto Brandão (Almada) e natural da Quinta sr. António Gonçalves Faria e de sua esposa sr.ª D. Eduarda Fonseca Faria; e a galante menina Maria Amélia Moura de Almeida, que colhe 18 floridas primaveras, e seu irmão Fernando Moura de Almeida completa 15 aniversários no dia 20, filhos do bom caciense sr. Fernando da Silva Almeida e de sua esposa sr.ª D. Lucília Moura Almeida, importantes industriais e proprietários no Lourçal.

—No dia 20, o sr. João Cruz, compadre do nosso director, de Lisboa.

—Em 21, o sr. António Nogueira Pinho, de Angeja e conceituado industrial em Lisboa.

—Em 22, a sr.ª D. Maria Rosa Dias Bela, 38 anos, esposa do sr. José Rodrigues da Bela, considerado industrial de padaria em Alhandra; e o sr. Vitorino Nunes dos Santos, 34 anos, primo do nosso director, de Taboeira e panificador em Lisboa.

—E em 24, a galante menina Amélia Dias de Oliveira, que colhe 18 floridas primaveras, filha do sr. António Gonçalves de Oliveira e de sua esposa sr.ª D. Vitória Dias de Oliveira, de Angeja e benquistos industriais de padaria em Lisboa; e o interessante menino Carlos Vicente França Marques Mendes, que completa 4 verdes anos, dilecto filho do proprietário dos melhores estabelecimentos de modas e perfumarias de Aveiro «Savoy» e «Jardim das Modas» sr. Carlos Mendes e de sua esposa sr.ª D. Maria Luiza Marques Mendes.

Ad multos annos.

CASAMENTOS

No último domingo realizou-se o casamento da menina Maria Emilia Marques dos Santos, de 21 anos, filha do nosso amigo sr. José dos Santos e de sua falecida primeira esposa Maria Marques e enteada da sr.ª Glória Marques dos Santos, comerciantes do Largo do Espírito Santo de Cacia, com o outro nosso amigo sr. José dos Santos Neto, de 21 anos, empregado marceneiro em Aveiro, filho do 2.º sargento de Infantaria 10 sr. Luiz dos Santos Neto e de sua esposa sr.ª D. Maria José de Resende, de Mataducos, onde residem.

Desejamos as melhores felicidades ao novo casal.

VISITAS

Esteve em Cacia, de visita a sua família, o nosso assinante e amigo sr. Florindo Rodrigues Teixeira, conceituado industrial de padaria em Parceiros de Igreja (Torres Novas).

VILEGIATURAS

Para passar umas semanas de veraneio neste Outono lindo que está decorrendo, encontram-se na sua vivenda da Quinta o nosso amigo e assinante sr. José Maria Pereira Felix, sua esposa sr.ª D. Maria Amélia Rodrigues Felix e suas gentis filhinhas Maria Idalina e Arlete Rodrigues Pereira, benquistos industriais de padaria em Paços de Arcos.

—Está novamente em Cacia o compositor teatral de Lisboa sr. Amadeu do Vale, nosso assinante.

—Do Cabeço de Cacia, retirou-se para Lisboa com sua esposa e filho o nosso assinante e amigo sr. José Simões Costa, estimado vendedor de pão naquela cidade.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. António dos Santos Ferreira, que pagou a sua assinatura, deixando 5\$00 para os pobres protegidos pelo nosso jornal; Manuel dos Santos Coelho, que pagou a sua assinatura; João Gonçalves da Cruz, António Nunes da Silva, Florindo Rodrigues Teixeira, António Marques da Silva e António Marques de Pinho e António Marques de Pinho, que vieram de automóvel.

Roubos aparecidos

O arguido Abílio Mendes, actualmente preso na Cadeia Civil do Porto, confessou haver praticado, em diversos locais da comarca de Aveiro, os seguintes furtos:

De casa de um lavrador, sita nas imediações da cidade, um cordão e uma corrente de ouro, um relógio de bolso e outro de pulso, um broche em ouro com brilhantes e 5.000\$00 em dinheiro.

—E de uma casa que apenas sabe ficar entre Coimbra e Aveiro, 5.000\$00 em dinheiro.

Convidam-se as vítimas de tais furtos a apresentarem-se na Delegação da Procuradoria da República na Comarca de Aveiro.

NOTÍCIAS LOCAIS

Criança colhida por um carro devacas

No dia 13, por volta das 20 horas, quando seguia no carro de vacas, que vinha carregado, após a passagem do Apeadeiro, caiu do veículo e foi colhida pelo rodado através do abdome a menina Maria Emilia da Silva Dias, de 11 anos, filha do sr. Manuel Simões Dias (o Rato) e de sua esposa sr.ª Amélia Nogueira da Silva Dias, lavradores da Rua Conselheiro Nunes da Silva, de Cacia.

Já depois do desastre, foi que a desventurada criança soltou os aflitivos gritos e então que seu pai, que seguia à frente do gado, deu pelo trágico acontecimento.

Imediatamente conduzida ao Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, ali foi operada, ficando internada em grave estado, porém, vai experimentando alguns alívios, pelo que folgamos.

Roubos

No dia 14, foi assaltada, às 6 horas e pouco da manhã, a casa da sr.ª Maria Augusta Marques da Cruz, mais conhecida pela Augusta da Ponte, onde roubaram: duas mantas, uma toalha de felpo, um chaile, um relógio de bolso, um espelho, um porta-moñe com uma importância superior a 50\$00 e mais de um alqueire de feijão.

E pouco tardou para ser descoberto o ladrão, ao contrário do que vinha sucedendo já por várias vezes nos assaltos àquela casa, o último dos quais havia poucas semanas.

Perto das 7 horas desse dia, um «rapaz», que já foi criado de servir em Cacia, foi a casa do sr. José Araújo, chefe de distrito da Via e Obras da C. P., morador na Marinha Baixa, pedir para lhe guardar um saco que transportava, até que regressasse à noite. O sr. Araújo, que conhecia de vista o «rapaz», não julgando mal da sua reputação, e porque já tem accedido a tal fineza muitas vezes, concordou. Daí a pouco sabe-se do roubo acima referido e foi então que o sr. Araújo, desconfiando do favor que estava prestando desde manhãzinha, resolveu verificar o conteúdo do saco, onde deu com o roubo. Participado o caso à queixosa, aguardavam o regresso do «rapaz», o que ainda se não deu.

O meliante levou consigo o relógio, o dinheiro e o espelho, sendo o resto já entregue à sua dona. Espera-se agora a captura do então conhecido gabião, sobre quem pesa o roubo de algumas bicicletas e seus apetrechos e diversos assaltos. Dado este furto, foi detido na regedoria desta freguesia José Maria Carrão, da Murtosa, que nesse dia pernoitou junto à Ponte, numa bateira de proa, —disse ele com um seu colega, que não foi visto—, por ser suposto conivente no assalto, sendo posto em liberdade por nada confessar e nada se provar contra ele.

E as proezas dos amigos do alheio continuam:

O lavrador da Estrada de Cacia sr. João Gonçalves da Cruz, como há tempo sentisse roubalheira nos seus cereais, vinha já há semanas a fazer constantes vigias, mas «o ladrão espreita o dono»...

No dia 14 o pai do Cruz, sr. Manuel Gonçalves da Cruz, viu de relance e a grande distância a fuga dum... «mulher», que saía do seu quintal com um cesto à cabeça. E no dia seguinte, como fosse sair, pediu às suas vizinhas para olharem pela sua casa. Cerca das 17 horas, a sr.ª Maria Carvalho, vendo o vulto dum mulher na eira, correu em seu calçado, tudo já dar com a amiga do alheio a pôr-se em fuga com milho e uma abóbora em duas alcofas. Trocaram palavras asperas, o que chamou a atenção da vizinhança e como se tratava de pessoa aqui residente, desenvolveram-se grande borborinho, que daí a pouco corria veloz pela nossa terra.

NOTÍCIAS DE MATADUCOS

Festividade. — Realiza-se nos próximos dias 18 e 19 do corrente mês (sábado e domingo), a festividade em honra do apóstolo S. Lucas, cuja imagem se venera na capela de Nossa Senhora de Alumieira. O programa das festas é o seguinte:

No sábado, ao romper do dia, uma descarga de fogo dará início às festas.

Pelas 14 horas chegada ao Olho d'Água da apreciável Banda de Eixo, que dali romperá a tocar em direcção aos lugares de Mataducos e Alumieira, acompanhada da comissão das festas, os quais percorrerá, saudando os seus moradores, queimando-se enorme quantidade de fogo durante o trajecto.

Em seguida, acompanhada com a mesma música, a comissão, procederá à costumada esmola das devoções até à noite.

Domingo—Ao romper d'alva, uma estrondosa descarga de fogo atroará os ares.

Pelas 7 horas, terá lugar a missa primeira, finda a qual, a mesma Banda de Eixo, se fará ouvir no largo fronteiro à capela.

Às 11 horas, principiará a missa solene, acompanhada pela orquestra da mesma banda.

Ao evangelho, um distinto orador sacro subirá ao púlpito, disertando sobre a vida daquele glorioso apóstolo.

A tarde, terá lugar um grandioso arraial, fazendo-se ouvir até ao por do sol a Banda Eixeña, que ali executará o melhor do seu vasto reportório.

Nos intervalos subirão aos ares grandes quantidades de fogo de artifício.

Assim terminarão estas festas, com honra para a briosa comissão, srs. Augusto Fortunato dos Santos e Tomé Marques da Silva.

Casamento.—Coma costumada solenidade, realizou-se no passado domingo na paróquia de Esqueira, o casamento religioso da gentil menina Maria Olívia da Silva, filha do sr. António Soares da Silva, e de sua estremosa esposa sr.ª Palmira Pereira, com o sr. Augusto Rodrigues Cunha, filho do sr. Joaquim Rodrigues Cunha, ausente na América do Norte, e de sua digna esposa sr.ª Alexandrina Cunha.

Paranufaram por parte da noiva a sr.ª Feliciano Rosa e o sr. Manuel Vaz Pereira, e por parte do noivo a sr.ª Aldegundes Rodrigues da Silva e o sr. Augusto Fortunato dos Santos.

Após a cerimónia religiosa, seguiram os noivos acompanhados por grande número de convidados e pessoas de família para casa dos pais da noiva, onde teve lugar um piparo jantar, que decorreu num ambiente de franca alegria, tendo havido vários brindes pelas prosperidades dos noivos.

Desejamos ao novo casal uma interminável lua de mel, assim como as maiores venturas e alguns... bebês.

Desastre.—Quando no dia 11 p. p. a menina Maria Otilia Maia Faria, de Alumieira, de 13 anos de idade, andava colhendo figos numa figueira existente no eido da casa de seus pais, o galho em que se achava suspensa, despegou-se da árvore, e com tanta infelicidade, que ao cair, ficou espetada numa virilha em um gradeamento de ferro que próximo havia, e que por pouco lhe não perfura os intestinos.

Aos seus gritos, acudiu-lhes seu pai e uma irmã que próximo se encontravam, tirando-a daquela aflitiva situação.

Conduzida ao hospital da misericórdia de Aveiro, no automóvel do sr. José Gomes Gautier, ali lhe foi feito o devido tratamento, recolhendo no mesmo automóvel a casa de seus pais onde se encontra já um pouco melhor.

Aniversário natalício.—No próximo sábado, 18 do corrente, passa o aniversário natalício da

FOI

HOMENAGEADO O CONEGO JOSÉ NUNES GERALDO

Oliveirinha, 14.—Cerca de 50 pessoas, das melhores desta terra, ofereceram, no domingo passado e no solar que foi do saudoso Conselheiro Castro Matoso, um lauto jantar de despedida ao Rev.º Cônego José Nunes Geraldo, que durante 23 anos paroucou, com geral agrado, esta freguesia, e que agora foi nomeado pároco da Vera-Cruz, de Aveiro.

O nosso ilustre conterrâneo sr. Conselheiro Arnaldo de Almeida Vidal, que por se encontrar em Lisboa não pôde comparecer, enviou uma extensa carta, em que se salientam as qualidades do homenageado e a sua obra e se faz um merecido elogio ao venerando Arcebispo-Bispo da Diocese—D. João Evangelista de Lima Vidal.

Feita pelo sr. José Ferreira Dias a leitura da carta, seguidamente usaram da palavra o sr. Rafael Simões, presidente da Junta de Freguesia, o sr. José Marques Tomaz, da Casa do Povo, e o sr. Manuel Figueira Maio, que salientaram o saber, os sentimentos sinceramente religiosos e os seus princípios de boa educação que enobrecem e distinguem o homenageado, dizendo também da saúde com que todos ficam de Sua Ex.ª.

Emocionado pelas provas de amizade e carinho, ali publicamente patenteadas, o Rev.º Cônego Nunes Geraldo agradeceu, num improvisado de fino recorte literário, a maneira cativante como o haviam distinguido, tendo para todos palavras de louvor e agradecimento, salientando também a sua saúde por ter de deixar esta freguesia e a sua gente, que é trabalhadora e boa.

Findo o banquete, todos acompanharam a casa o homenageado, onde mais uma vez manifestou o seu reconhecimento.

Bem mereceu o Rev.º Cônego Nunes Geraldo esta demonstração de simpatia e apreço, esta espontânea homenagem, dada a sua bondade para com as crianças, a sua cultura, aliada sempre a uma inteligência fulgurante, qualidades estas que fazem d'ele um sacerdote probo e digno, que procura sempre: nas suas conversas, nas suas práticas religiosas, pela palavra e pelo exemplo—educar e moralizar.—C.

Club Recreio Caciense

BAILE

Amanhã, dia 19, pelas 21 horas
abrilhantado pelos

«Papagaios Jazz»

de S. Bernardo

Tem dificuldade em pentear o seu cabelo?

Se usar a afamada Brilhantina Lete verificará que elle se conserva sempre composto e perfumado. Sem dúvida é a melhor que se fabrica.

Unico representante

José Pereira dos Santos

Esgueira—Aveiro

Farmácia Aliança

Serviço permanente

Praça da República = ANGEJA

Nesta Farmácia avia-se todo o receituário e especialidades nacionais e estrangeiras, penicilina, artigos de borracha, fundas para homem, perfumarias etc.

sr.ª D. Rosa Simões de Moura Pereira, esposa querida do sr. Manuel Pereira Júnior, estimado industrial de padaria em Lisboa. Os nossos parabéns.—C.

O mais fino sortido em artigos de
OURIVESARIA - JOALHARIA - RELOJOARIA

OURIVESARIA

MATIAS & IRMÃO, L.ª

(antiga Ourivesaria Vilaça)

AVEIRO

Rua Manuel Firmino, 14

Officinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, Limitada

ESGUEIRA (Areats) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRÁTIS

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE ANGEJA

A prova feminina de ciclismo da Costa Nova a Aveiro foi ganha pela menina Deolinda Vidinha

Organizada pelo «Sport Club Beira-Mar», de Aveiro e em benefício do Albergue Distrital daquela cidade, realizou-se no último domingo uma interessante prova de ciclismo feminino em que tomaram parte várias agremiações desportivas do distrito de Aveiro, estando a nossa freguesia representada pelo *Angeja Sport Club*. Estavam inscritas 15 senhoras, tendo desistido 9 concorrentes antes de começar a prova; desistindo depois uma outra, por ter caído por 2 vezes, ferindo-se gravemente. Este acontecimento, por inédito, despertou grande interesse na nossa região, indo a Aveiro muitos milhares de pessoas daqui e das terras circunvizinhas, o mesmo sucedendo em outras localidades do norte e sul do país. A concorrente de Angeja era a menina Deolinda Marques Vidinha, que durante a prova demonstrou exuberantemente o seu valor velocipedico, fazendo o percurso com a velocidade horária de 32 a 35 quilómetros, conseguindo assim ser a vencedora da prova ganhando o primeiro prémio—uma bicicleta—além de

outros prémios durante o percurso. Ao ser conhecido na freguesia, por um telefonema, que Deolinda Vidinha tinha sido a vitoriosa, organizaram-se imediatamente grandes manifestações de regozijo, ouvindo-se por toda a freguesia o estralar de foguetes e morteiros, vindo uma grande multidão para a Praça do Comércio, aguardar a chegada da exímia corredora nossa conterrânea, sendo muito vitoriosa à sua chegada com uma estrondosa salva de palmas. Entretanto, os foguetes e morteiros continuaram a ouvir-se até altas horas da noite. Esta prova constituiu uma nova etapa para a vida do ciclismo feminino, falando-se já numa outra prova de maior tomo a realizar na época do próximo ano, e o triunfo da nossa conterrânea Deolinda Marques Vidinha, deve encher de orgulho todos os angejenses, pelo que a felicitamos muito afectuosamente.—C.

N. da R.—Por falta de espaço, deixamos para a semana a nossa crítica de homenagem à distinta corredora, bem como algum original dos nossos correspondentes, pelo que pedimos desculpa.

IDEM

«Angeja Sport Club»

Esta florescente colectividade adquiriu agora a sua bandeira, que foi estreada na corrida velocipedica da Costa Nova e será inaugurada no domingo, dia 19, para o que estão elaboradas as seguintes festas:

A's 16 horas, será içado o novo estandarte, seguido de sessão solene e divertimentos recreativos na sua sede, dentro do seu salão de festas, havendo fados e guitarradas por artistas já consumados por todo o país.

A's 21 horas, grandioso baile abrilhantado pela afamada «Orquestra Nauta», de Aveiro.

A Junta de Freguesia de Angeja e o trânsito nas nossas ruas.

Como noticiámos no número anterior, reunia, no último domingo, sob a presidência do sr. Manuel Maria Teixeira, este corpo administrativo da nossa freguesia.

Antes de ser aberta a sessão, o sr. Manuel Nunes da Trindade, que se encontrava presente, chamou a atenção dos membros da Junta para os constantes desastres de viação que se teem dado nas ruas da freguesia, alguns mortais, em virtude do trânsito ter aumentado demasiadamente desde que a velha ponte de pau foi substituída pela actual ponte em cimento armado!

Este facto levou a Junta Autónoma das Estradas, em 1943, a estudar a construção de uma variante da Estrada Nacional da Barca, pelas Agradas, à Salgueira, estrada esta já aprovada superiormente. Falaram sobre o assunto alguns membros da Junta, que aprovaram plenamente a sugestão proposita pelo sr. Trindade, sendo deliberado officiar-se à Direcção Geral das Estradas do Distrito de Aveiro e ao presidente da Junta Autónoma das Estradas, solicitando-lhes que, no Plano de obras a realizar por aquele Departamento do Estado no próximo ano de 1948, seja também incluída a construção da nova Estrada da Barca, pelas Agradas à Salgueira, afim de desorganizar o trânsito pelo centro da freguesia, evitando assim os constantes desastres que se teem dado frequentemente. Foi também aprovado que se iniciassem as obras de reparação da rampa da margem esquerda do rio Vouga, afim de facilitar o acesso dos carros dos lavradores para os campos

de Tôjo e officiar também ao Secretariado de Propaganda Nacional, pedindo-lhe para que a nossa freguesia seja também visitada pelo Teatro do Povo e pelo Cinema Sonoro pertencentes àquelle organismo cultural do Estado.

Felicitamos a Junta da Freguesia de Angeja, pela maneira justa e criteriosa como está defendendo os interesses dos seus parochianos.

Rectificação.—Por erro de redacção, saiu no nosso último número, que a menina Maria Amália Nunes Faro, de 17 anos de idade, tinha falecido em casa do seu tio sr. César Fontoura, quando a desditosa menina faleceu na residência de sua avó sr.ª Amália Nunes do Carmo e de sua tia menina Idalina da Conceição Nunes de Pinho.

Dentre os muitos ramos de flores que lhe foram oferecidos, destacavam-se 5 lindos bouquets com as seguintes dedicatórias:

- Sentidas lágrimas de seu pai e mãe.
- Beijinhos infundidos da avó e tia muito amiga.
- Última recordação de seu tio César Fontoura e esposa.
- Eterna saúde de sua tia Guilhermina Nunes do Carmo e marido.
- Saúde eterna de sua tia amiga Joana Nunes do Carmo.

A sua família, vem, por este meio, agradecer a tôdas as pessoas que se encorporaram no funeral da sua sempre chorada morta e lhes apresentaram condolências, acompanhando-a assim na sua dor.

Casamento.—Em Lisboa, na igreja do Senhor dos Passos da Graça, realizou-se no passado dia 5 do corrente o casamento da menina Júlia Maria dos Anjos Paiva Flôres, filha do sr. João de Paiva Flôres e da sr.ª Ana dos Anjos Flôres, com o nosso conterrâneo e assinante deste jornal sr. Manuel Ribeiro da Fonseca, caixeiro de padaria naquela cidade, filho do sr. Manuel Ribeiro da Fonseca e de Joaquina Rodrigues da Silva desta freguesia.

Foram padrinhos por parte do noivo o sr. Engenheiro António Madeira Castelo Branco e sua mãe sr.ª D. Emilia Castelo Branco e por parte da noiva o sr. Victor Fernandes, chefe das oficinas da C. P. e sua esposa sr.ª D. Franquelina Fernandes.

A cerimónia religiosa foi celebrada pelo rev. P.º Sousa, depois do que se realizou um cortejo de automóveis para conduzir os assistentes convidados para casa

De Fróssos

Retiradas.—Retirou para Lisboa, o sr. Izaac Rodrigues Tavares, que aqui esteve uma temporada a restabelecer-se.

—Também se ausentou para Lisboa o sr. Alberto Tavares.

—E para a mesma cidade o sr. Francisco do Paço.

—No dia 14, também seguiu para a capital o sr. Amandio Pereira Rodrigues dos Santos.

Nascimento.—Deu à luz no dia 15, uma criança do sexo masculino a sr.ª Ermezinda do Mateus, esposa do sr. Clemente Póvoa da Eira.

Futebol.—No passado domingo, realizou-se um encontro de futebol entre o onze daqui e um grupo de Loure, que assim tinha ficado marcado para desempate do desafio antecedente, ganhando novamente o nosso grupo por 3-0.

No próximo domingo, à mesma hora, novo desafio se realiza entre os mesmos grupos.

Escola masculina.—Abriu, finalmente, a escola primária masculina desta freguesia, sendo seu professor o sr. João Martins Pires, que já no último ano aqui ministrou a instrução.—C.

Da Póvoa e Paço

ESTADAS.—Regressaram de S. Pedro do Sul o sr. Artur Pereira e sua esposa sr.ª D. Rosa da Graça Pereira.

—Vindo de Alhandra, está na Póvoa o nosso amigo sr. João Simões Ramos.

—Também veio de Alhandra o sr. António Nunes da Silva, que está na Póvoa junto de sua esposa e filhas.

—Está na Póvoa a sr.ª D. Maria Augusta Rodrigues Miranda, que veio da companhia de seu marido sr. Salvador da Cunha e Costa, benquista industrial de padaria em Santarém, para onde deve partir em breve com seu filho Orlando, que há tempo aqui se encontra com seus avós e tios.

RETIRADAS.—Partiram para Coimbra a sr.ª Rosa de Oliveira Miranda e seu filho, que foram na companhia de seu marido e pai, respectivamente, sr. António Nunes Pereira, nosso amigo e caixeiro de padaria naquela cidade, que aqui veio para tal fim.—C.

da noiva, onde foi servido um lauto jantar, que decorreu na mais fraternal confraternização entre os 60 e tal convivas.

Aos noivos, a quem foram oferecidas muitas e valiosas prendas, desejamos um futuro muito feliz pela vida fóra, enviando-lhes daqui os nossos sinceros parabéns.

Aniversários natalícios.—No domingo, dia 19, colhem mais uma primavera no jardim da sua existência as galantes meninas Conceição e Deolinda Marques Vidinha, filhas da sr.ª Graçinda Marques, estimadas comerciantes da nossa Praça, por cuja passagem as felicitamos muito cordalmente.

Missa de sufrágio.—Em sufrágio da alma da saudosa Tereza Nunes Pereira de Sousa, falecida em Lisboa no dia 8 de Novembro do último ano, os seus irmãos srs. Filipe Nunes Pereira e Rosa Nunes Pereira, mandaram rezar uma missa na nossa igreja.

Partidas e chegadas.—Para Vila Franca de Xira, onde é benquista industrial de padaria, partiu o sr. António Nogueira da Silva, que se fez acompanhar de seu filho Manuel Nunes Nogueira da Silva, que foi continuar os seus estudos colegiaes.

—Para Lisboa partiu a sr.ª Rosa Nunes Pereira, que aqui estava há tempo.

—Do Fontão partiu para Lisboa a menina Maria das Dóres Dias de Sousa, filha da sr.ª D. Albina Dias Ferreira Sousa, que se fez acompanhar de sua criada, a menina Ana Marques Capela, e se foi juntar a seu pai nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Sousa, acreditado comerciante e industrial naquela cidade.

—Chegou de Lisboa o sr. José Ferreira Souto, empregado da construção civil.—C.

De Taboeira

Baptizados.—No passado domingo, recebeu as águas do baptismo na parochial igreja de Esgueira, o primogénito filhinho do sr. Dr. Jaime Rodrigues Machado Júnior e de sua dedicada esposa sr.ª D. Maria Augusta da Conceição Ribeiro Machado, que recebeu o nome de Jaime Manuel Ribeiro Machado e foi seu padrinho o sr. Manuel Marques Nunes, e madrinha a sr.ª D. Joaquina Brilhante Crespo, esposa do sr. João Nunes Crespo.

Em casa do padrinho, e residência dos pais do recém-baptizado, foi oferecido um lauto jantar a cerca de 20 pessoas.

—Também no mesmo dia foi baptizada uma filha do sr. João Maria Baptista Ribeiro e de sua esposa sr.ª Emília Rodrigues Dias, que recebeu o nome de Maria Emília, e foram seus padrinhos o sr. António Marques da Graça e sua esposa sr.ª D. Maria Marques Caiafate.

Nascimento.—Deu à luz no passado domingo, uma criança do sexo feminino a sr.ª Aurora Dias Ferreira esposa do sr. Gracindo Rodrigues da Silva.

Anos.—No dia 15, completou 15 anos João Marques Carvalho, filho do sr. João Domingos Carvalho e de sua esposa sr.ª Maria José Marques Baptista. Parabéns.

Retiradas.—Retirou novamente para Alhandra e Arruda dos Vinhos, a sr.ª D. Emília Nunes Lima.

—No sábado último, também retiraram para Alhandra os srs. João dos Santos Brazête, seu filho António Maria de Oliveira Brazête, e seus genros Domingos Nunes da Silva e Serafim de Azevedo, que naquela localidade vão proceder a uma reparação num dos prédios da sr.ª D. Emília Nunes Lima.

—No seu automóvel, retirou no dia 15 para Lisboa o nosso amigo sr. Manuel Marques Fernandes, que se fez acompanhar de sua esposa sr.ª Maria de Lourdes Marques Ferreira Fernandes e de sua sobrinha menina Izilda Larangeiro da Cruz.

—Também na passada quinta-feira, dia 16, se retirou para o Barreiro acompanhado de sua esposa sr.ª Emília Rodrigues Larangeiro, sua filha Lizete e uma amiga desta menina Maria Odete Pereira Valentim, o benquista industrial de padaria sr. Marcelino da Cruz.

Futebol.—No próximo domingo, realiza-se um encontro de futebol no nosso campo, entre o grupo local e um grupo de padeiros em V. N. de Gaia, mas todos naturais deste lugar.

Qual dos grupos sairá vencedor?

Estadas.—De Lisboa, esteve cá o sr. Manuel da Silva Crespo, que se retirou para V. N. de Gaia.

—Também cá esteve de visita o sr. Rafael Lopes de Matos.

—Vindo de Gaia, esteve aqui o sr. António de Almeida Baptista, que foi a Lisboa assistir a uma parada militar.—C.

De Verdemilho

DOENTE.—Está muito doente, com interite, o menino Abílio de Jesus Rebêlo, filho do sr. António Marques Rebêlo e de sua esposa sr.ª Maria de Jesus, do Cabêdo do Bonussuco. Deus lhe acuda.

Já não vê bem?

Não hesite.

Compre uns óculos na Ourivesaria Vilar.

Tem para tôlas as graduações e preços.

Vende, compra, troca e conserta ouro, prata e relógios.

OURIVESARIA VILAR

Ruas José Estêvão e Mendes Leite (Junto ao Quartel da Guarda Republicana) AVEIRO

De Esgueira

Santo António do Mudo.—As festas em honra deste milagroso santo, que se venera na sua capelinha ali na Fórcia, decorreram com o brilhantismo que era de esperar, sendo concorridíssimas, principalmente, do dia 11 para 12.

Sempre é uma tradição que vem de longe...

A' Lareira do Pecado.—Foi a peça em 3 actos que o grupo cénico, «Os Comediantes de Cacia» apresentaram na nossa Casa do Povo, no dia 12 pelas 22 horas, que os esguitenses tiveram o prazer de apreciar e aplaudir calorosamente.

Não se pode pois, dizer o contrário, de que todos os espectadores saíram satisfeitos, dando o seu dinheiro por bem empregado.

Aos comediantes de Cacia, todos em geral, pois não há distinção, apresentamos os nossos parabéns que disso bem são merecedores e muito honram a linda terra do Baixo Vouga.

O tempo.—Estamos a passar a quadra outonal com um sol de verdadeiro verão.

Alameda 31 de Janeiro.—Como vínhamos reclamando, já se encontra há bastante tempo com as suas portas abertas este delicioso recinto; desaparecendo assim, os seus portões. Será para sempre? Julgamos que sim, e se isso acontecer só dignifica a nossa Junta, que muito bem compreendeu que um recinto público como este, nunca devia estar fechado a quem devesse ali gozar a deliciosa sombra daquele frondoso arvoredo.

Só uma coisa é preciso; castigar severamente quem não respeite o que ali está, pois que custou muito dinheiro.—C.

Vende-se

um assento de casas com pátio e quintal, situado na Rua do Santo, no lugar de Vilarinho da freguesia de Cacia.

Dirigir a Manuel Nunes Barbosa — Rua Garrido, 67-3.º-Dt.º — Lisboa. (1)

Srs. Automobilistas!

Se necessitais de qualquer reparação no vosso automóvel, e se a quereis fazer com economia, segurança e rapidez, dirigi-vos à

Auto-Vouga, L.ª

Oficina de Reparações de Automóveis

Rua da Corredoura, 55 e 57 AVEIRO

Vendem-se

Terra lavradia no Correguinho, limite de Cacia, a confrontar do norte com Porfírio Dias Teixeira, do sul e poente com vários e nascente com Manuel Rodrigues Brizado Novo.

Terra lavradia, nos Matos Novos, limite de Cacia, a partir do norte e sul com caminhos, do nascente com António Ildefonso Dias Pereira e do Poente com João Simões Ferreira.

Terra lavradia no Monte de Sarrazola, limite de Cacia, confrontando do norte com Manuel Soares de Azevedo, do sul com Manuel Pereira da Silva, do nascente com caminho e do poente com vários.

Recebem se ofertas em Lisboa, Leontina da Conceição Lopes, Rua A n.º 15 2.º Esq.º, Bairro Lopes; e em Cacia, «Casa Sousa», Largo do Espírito Santo.

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Róbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande novidade

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, e Lenços muitos outros artigos.

SAVOY
A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

PROPRIETARIO:

Carlos Mendes

Avenida Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO TELEFONE 119

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

Serração de madeiras — Materiais para construção civil — Madeiras nacionais e estrangeiras — Encarregam-se de todos os trabalhos de construção civil.

Pirolas & Santos, L.^{da}

CARPINTARIA MECANICA

Telefone 44 = S. PEDRO DE SINTRA



Alipio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.^o
(Por cima da Esquadra)
Telefone 46057

LISBOA

Automóveis
Fourgonettes
Camions

RENAULT

E AS AFAMADAS MOTOS

A. J. S. :- B. S. A. :- Norton :- Velloce

AGENTE NO DISTRITO:

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Peixinho — AVEIRO — Telef. 292

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou sêco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogas
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.^{da}
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Os rádios **R. C. A.**
são os melhores receptores

Se V. Ex.^a pretende comprar um receptor, prefira um R. C. A.

Pedidos a **MANUEL BAPTISTA FERREIRA**
Tavarede = FIGUEIRA DA FOZ
ou a **ANTÓNIO DA SILVA RICARDO**
CACIA

“A ECONOMICA”
de Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26
= :: = AVEIRO = :: =

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de *Paula de Atenquer*.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas

«LUZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

Es branca, tinta e madura
«Luizinha!» «Luizinha!»
O teu sabor não confundo.
«Luizinha!» «Luizinha!»
Por seres tão nobre, tão pura
«Luizinha!» «Luizinha!»
Es a melhor deste mundo
«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa
Para a gente beber
«Luizinha» é nossa
— Copos a bater.
Quanto mais bebemos
Mais nos apetece,
Pois só não diz isto
Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 = LISBOA



Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.^a

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte.

Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de todas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: **MANUEL RODRIGUES MIRANDA — ANADIA** — que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

Oficina de Fogo de Artificio

de **José Soares Calçado** (239)

Tarei de Souto — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

A Filha de V. Ex.^a vai casar?

Peça orçamento para o copo de água à

Pastelaria “A CARIOCA, L.^{da}”

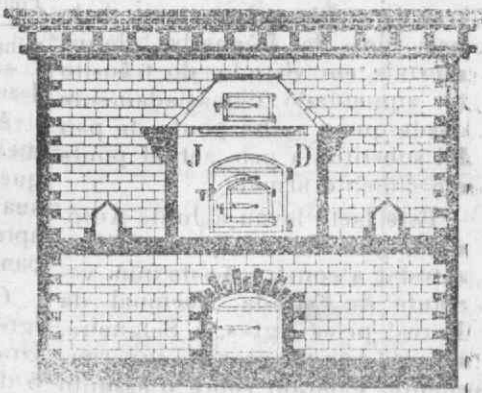
A casa que, no género, serve com pleno agrado.

Rua do Sacramento, 54 (a Alcântara) — LISBOA

Telefone 60075

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Casa Vidinha = ANGEJA

Tudo em louças, tecidos e miudezas.